



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO MÉXICO E ST. LOUIS

ANGELUS

Cidade do México, 24 de Janeiro de 1999

Amadíssimos Irmãos e Irmãs!

1. Na Santa Missa que acabámos de celebrar, tive a alegria de partilhar com todos vós a mesma fé e amor em Jesus Cristo, unidos com a mesma esperança nas Suas promessas. Agradeço-vos de todo o coração a vossa numerosa presença aqui e exorto-vos de novo a viver firmemente o vosso compromisso cristão, como membros da Igreja que caminha rumo ao Terceiro Milénio.

2. A Exortação Apostólica pós-sinodal *Ecclesia in America*, apresentada ontem, convida este amado Continente a dizer um renovado «sim» a Jesus Cristo, acolhendo e respondendo com generosidade missionária ao Seu mandato de proclamar a Boa Nova a todas as nações (cf. *Mc* 13, 10). Sob o olhar protector de Maria deposito novamente os frutos evangelizadores do recente Sínodo para a América, o ardor apostólico das suas Igrejas particulares e também esta Visita pastoral à querida nação mexicana.

3. Conclui-se amanhã a Semana de oração pela unidade dos cristãos, que neste ano tem como lema: «Ele habitará com eles, serão o Seu povo e o próprio Deus estará com eles» (*Ap* 21, 3). Alcançar a plena comunhão entre todos os crentes em Cristo é um objectivo constante da Igreja, a qual pede ao Pai com renovado fervor na preparação para o Grande Jubileu do Ano 2000, que se torne realidade o desejo de Cristo, de que todos sejam um só (cf. *Jo* 17, 11). A plena unidade entre os cristãos, rumo à qual estão a ser dados passos consoladores, é um dom do Espírito Santo que se deve pedir com perseverança.

Recebi com tristeza a notícia da bárbara morte da Irmã Maria Aloysius, das Missionárias da

Caridade, em Serra Leoa, assim como as preocupantes informações sobre episódios de grande violência contra algumas obras da Igreja na República do Congo, em Brazzaville. Nenhum motivo pode justificar tão feroz desencadeamento contra pessoas e instituições que, desde há anos, se dedicam em prol de todos. Oremos para que o Senhor inspire em todas as pessoas sentimentos dignos do homem, criado à imagem de Deus.

4. O amor à Mãe de Deus, tão característico da religiosidade americana, ajuda a orientar a própria vida segundo o espírito e os valores do Evangelho, para os testemunhar no mundo. Nossa Senhora de Guadalupe, unida intimamente ao nascimento da Igreja na América, foi a Estrela radiante que iluminou o anúncio de Cristo Salvador aos filhos destes povos, ajudando os primeiros missionários na sua evangelização. A ela, que trouxe no seu seio o «Evangelho de Deus» (*Evangelii nuntiandi*, 7), peço que vos ajude a ser testemunhas de Cristo diante dos outros.

Maria Santíssima interceda por nós e, com a sua protecção materna, nos acompanhe neste encorajador compromisso!

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana